



Confirmação Guiada DO SEU ORIXÁ

Método prático para validar com segurança sua energia
espiritual dominante

ALEXANDRE TRINIDAD

Confirmação Guiada do Seu Orixá

Método prático e espiritual para validar com segurança sua energia dominante.

Por Alexandre Trinidad

www.marabolabs.com

1. A Dúvida Não é Fraqueza

Se você sentiu identificação no material anterior, é natural que a dúvida tenha aparecido.

Reconhecer traços de um arquétipo não é o mesmo que confirmar sua regência espiritual.

Existe uma diferença importante entre:

- Identificação emocional
- Confirmação espiritual

A identificação acontece quando você gosta de um arquétipo ou se vê em algumas características dele.

A confirmação acontece quando esse arquétipo explica, com coerência, os padrões repetidos da sua vida.

Muitas pessoas escolhem um Orixá porque:

- Admiram suas qualidades positivas
- Já ouviram falar dele na família
- Sentem simpatia ou afinidade estética

Mas simpatia não é regência.

Você pode admirar Ogum...
e reagir como Oxum sob pressão.

Pode gostar da serenidade de Oxalá...
e agir como Iansã quando é confrontado.

O arquétipo dominante não é o que você prefere.

É o que aparece espontaneamente quando você perde o controle da situação.

E é justamente aí que a dúvida surge.

Porque você percebe traços fortes, mas também enxerga contradições.

Isso é normal.

O reconhecimento verdadeiro traz paz e alinhamento.

A projeção traz excitação ou confusão.

Neste guia, você vai usar a dúvida como filtro —
para refinar sua percepção, não para bloqueá-la.

2. Arquétipo Ideal vs Arquétipo Real

Existe um erro muito comum na identificação espiritual:

Confundir quem você gostaria de ser com quem você realmente é sob pressão.

O arquétipo ideal é aquele que combina com sua imagem desejada.

O arquétipo real é aquele que aparece quando você:

- Está irritado
- Se sente injustiçado
- Se sente abandonado
- Está sob estresse

Pergunte a si mesmo:

Quem surge quando eu sou confrontado?

Eu ataco, me retiro, tento apaziguar ou explodo?

Quem surge quando me sinto injustiçado?

Eu argumento com firmeza, guardo ressentimento, ajo impulsivamente ou fico em silêncio?

Quem surge quando me sinto emocionalmente ameaçado?

Eu confronto, manipulo, me fecho ou assumo responsabilidade excessiva?

O arquétipo dominante não aparece quando tudo está calmo.

Ele aparece quando a situação exige reação automática.

Se você precisa pensar muito para se identificar, pode ser uma idealização.

Se você reconhece com desconforto imediato, pode ser verdade.

A confirmação começa quando você aceita ver não apenas suas qualidades — mas também suas reações instintivas.

3. Análise Profunda do Número Obtido

Se você utilizou o cálculo numerológico e chegou a um número entre 1 e 16, agora começa a parte mais importante:

Validar, não assumir.

O número é apenas um ponto de partida.

Ele não confirma sozinho.

Pergunte-se:

Esse arquétipo explica minha infância?

Ele explica meus conflitos atuais?

Ele explica os padrões que se repetem na minha vida?

Vamos a alguns exemplos práticos:

Oxum

Você evita confronto até o limite?

Absorve emoções dos outros?

Sente culpa ao se impor?

Ogum

Age antes de refletir?

Assume responsabilidades que não são suas?

Atrai situações que exigem enfrentamento?

Xangô

Tem intolerância forte à injustiça?

Sente necessidade de organizar e liderar?

Se irrita quando perde autoridade?

Iansã

Oscila entre calma e explosão?

Sua vida é marcada por mudanças rápidas?

Reage com intensidade emocional?

Iemanjá

Cuida de todos, mesmo quando está exausto?

Carrega peso emocional familiar?

Tem dificuldade em se desapegar?

Oxalá

Sente responsabilidade precoce?

Age com maturidade além da idade?

Tende a evitar conflito para manter equilíbrio?

Agora observe:

Você reconhece apenas as qualidades positivas?

Ou também reconhece as dificuldades e sombras?

Se apenas as qualidades agradam, pode ser projeção.

Se luz e sombra fazem sentido juntas, pode ser confirmação.

4. O Teste da Sombra

Todo arquétipo possui luz e sombra.

A luz é a parte que você reconhece com orgulho.

A sombra é a parte que você reconhece com desconforto.

E é justamente a sombra que confirma a regência.

Muitas pessoas se identificam apenas com o lado bonito do arquétipo.

Mas ignoram o que ele também traz de desafio.

Observe alguns exemplos:

Oxum

Luz: empatia, sensibilidade, diplomacia.

Sombra: dependência emocional, manipulação sutil, dificuldade em impor limites.

Ogum

Luz: coragem, ação, proteção.

Sombra: impulsividade, agressividade, excesso de confronto.

Xangô

Luz: justiça, liderança, equilíbrio.

Sombra: rigidez, autoritarismo, intolerância.

Iansã

Luz: movimento, coragem, intensidade.

Sombra: explosões emocionais, instabilidade, impaciência.

Iemanjá

Luz: acolhimento, cuidado, proteção.

Sombra: controle excessivo, apego, dificuldade em soltar.

Oxalá

Luz: serenidade, fé, maturidade.

Sombra: passividade excessiva, dificuldade em agir, adiamento de decisões.

Agora faça a pergunta central:

Qual dessas sombras você reconhece em si, mesmo que não goste?

Se você rejeita completamente a sombra, provavelmente não é seu arquétipo dominante.

Mas se você reconhece a sombra com honestidade, mesmo com desconforto, há um forte sinal de confirmação.

A sombra não é defeito.

Ela é a parte não equilibrada da mesma energia.

E confirmar seu Orixá passa por aceitar a energia inteira — não apenas o lado iluminado.

5. Mapa de Repetição de Vida

A confirmação espiritual não acontece por emoção isolada.

Ela acontece por repetição.

O arquétipo dominante costuma se revelar através de padrões que se repetem ao longo dos anos.

Agora você vai mapear isso.

Pegue papel e responda:

- Quais são os três conflitos que mais se repetem na minha vida?
- Que tipo de situação sempre me coloca em desequilíbrio?
- Que emoção aparece com mais frequência nos meus desafios?

Observe alguns exemplos:

Se seus conflitos giram em torno de abandono, carência ou relações desequilibradas, pode haver forte influência de Oxum ou Iemanjá.

Se seus conflitos são sempre com autoridade, injustiça ou necessidade de impor ordem, observe Xangô.

Se sua vida é marcada por confrontos diretos, disputas ou necessidade constante de agir e resolver, observe Ogum.

Se suas crises são intensas e rápidas, com mudanças bruscas e explosões emocionais, observe Iansã.

Se você carrega responsabilidade excessiva desde cedo e tende a assumir postura madura demais, observe Oxalá.

O importante não é um episódio isolado.

É o padrão.

Quando você percebe que os mesmos tipos de conflito se repetem, mesmo mudando as pessoas ou ambientes, isso indica energia dominante.

O Orixá regente costuma se manifestar exatamente onde você mais aprende — e mais é testado.

A repetição é o maior indicador espiritual.

6. Validação Emocional Guiada

Agora você vai observar algo mais profundo que comportamento: sua reação emocional automática.

Feche os olhos por um instante e imagine três situações:

1. Você é confrontado injustamente.
2. Você é ignorado por alguém importante.
3. Você perde o controle de uma situação que considerava segura.

Em cada cenário, pergunte-se:

Qual emoção surge primeiro?

Raiva imediata?

Tristeza e recolhimento?

Necessidade de agir e resolver?

Explosão emocional?

Silêncio e análise?

A primeira reação costuma revelar mais do que a reação pensada.

Alguns exemplos:

Se a resposta imediata é enfrentar e agir, observe Ogum.

Se a resposta é sentir profundamente e tentar harmonizar, observe Oxum ou Iemanjá.

Se a resposta é argumentar e exigir justiça, observe Xangô.

Se a resposta é explosiva e intensa, observe Iansã.

Se a resposta é manter calma excessiva e evitar conflito, observe Oxalá.

Não pense no que você gostaria de sentir.

Observe o que realmente acontece.

O arquétipo dominante se manifesta no reflexo emocional — não na resposta racional construída depois.

Se a mesma emoção aparece repetidamente em diferentes situações, isso é um forte sinal de regência.

7. Plano de 7 Dias de Confirmação

A confirmação não acontece apenas pela leitura.

Ela acontece pela observação consciente.

Nos próximos 7 dias, você vai observar sua própria energia com intenção.

Dia 1 – Emoções Dominantes

Observe qual emoção aparece com mais frequência ao longo do dia.

Raiva? Tristeza? Ansiedade? Serenidade?

Anote sem julgar.

Dia 2 – Reação ao Estresse

Em qualquer situação desconfortável, observe sua primeira reação.

Você confronta? Se fecha? Tenta harmonizar? Explode?

Dia 3 – Padrões de Pensamento

Quais pensamentos se repetem?

Justiça? Proteção? Medo de abandono? Necessidade de agir?

Dia 4 – Relações

Observe como você se posiciona nas relações.

Cuidador? Protetor? Confrontador? Mediador? Observador?

Dia 5 – Elementos da Natureza

Preste atenção ao que mais chama sua atenção naturalmente.

Água? Fogo? Vento? Mata? Céu aberto?

Dia 6 – Conflitos

Se surgir conflito, observe sem justificar.

Qual energia aparece? Defesa? Argumento? Emoção? Silêncio?

Dia 7 – Síntese Final

Revise suas anotações.

Qual arquétipo aparece com mais consistência?

Não busque perfeição.

Busque repetição.

Se o mesmo padrão se manifestou de forma natural durante a semana, há um forte indicativo de confirmação.

A confirmação verdadeira não é intensa e barulhenta.

Ela é constante.

8. Quando NÃO é Seu Orixá

Nem toda identificação significa confirmação.

Às vezes, o que parece reconhecimento é apenas admiração, influência externa ou desejo de pertencimento.

Existem sinais claros de que o arquétipo escolhido pode não ser sua regência dominante:

Você precisa forçar a identificação.

Você reconhece apenas as qualidades positivas e rejeita completamente as sombras.

Você muda de opinião com frequência sobre qual energia é a sua.

Você escolheu com base apenas em simpatia ou estética.

A confirmação verdadeira não exige esforço constante para se manter.

Ela traz coerência.

Outro ponto importante:

Se você só se reconhece em situações isoladas, mas não nos padrões repetidos da sua vida, provavelmente não é regência.

O Orixá dominante não aparece apenas quando você quer.

Ele aparece naturalmente, principalmente nos momentos difíceis.

Se ao longo deste processo você percebeu que estava tentando “encaixar” uma energia em si mesmo, pare.

Recomece observando sem expectativa.

Confirmação espiritual não é competição.

Não é título.

Não é status.

É compreensão de padrão.

E compreender padrão exige honestidade.

9. Quando Buscar Consulta Espiritual

Este método organiza sua percepção.

Ele ajuda a separar simpatia de padrão, emoção isolada de repetição consistente.

Mas ele não substitui a confirmação tradicional.

A identificação definitiva do Orixá de cabeça, ajuntó e caminhos espirituais é feita por meio de consulta adequada em casa séria, com orientação responsável.

O que você fez aqui foi preparar terreno.

Quando você busca consulta já tendo observado seus padrões, suas reações e suas sombras, a confirmação se torna mais clara e menos confusa.

Você chega mais consciente.

E isso muda completamente a experiência.

Conclusão – O Sinal da Confirmação Verdadeira

A confirmação espiritual não costuma vir como uma explosão emocional.

Ela vem como alinhamento.

Você percebe que aquele arquétipo:

- Explica seus conflitos
- Explica suas reações
- Explica seus padrões repetidos

E, ao mesmo tempo, traz uma sensação de coerência interna.

Não euforia.

Coerência.

Se ao longo deste guia um arquétipo se repetiu de forma natural, sem esforço e sem necessidade de convencer ninguém, é um forte indicativo.

Agora você tem duas opções:

Ignorar essa percepção

ou

Aprofundar essa jornada com consciência.

A confirmação é apenas o começo.

O próximo passo é aprender a equilibrar e ativar essa energia de forma prática.

Você já deu o primeiro passo.

Identificar é importante.

Confirmar é necessário.

Mas compreender profundamente é o que transforma.

A maioria das pessoas para na curiosidade.

Poucas organizam seus padrões, observam suas sombras e assumem com maturidade a própria energia dominante.

Se este guia trouxe clareza, é natural que surja uma nova pergunta:

Como equilibrar e aplicar essa energia na prática?

Existe um próximo nível de aprofundamento —
um processo estruturado para:

- ✓ Fortalecer sua conexão espiritual
- ✓ Equilibrar luz e sombra
- ✓ Organizar sua energia dominante
- ✓ Alinhar decisões com sua regência

Esse próximo passo está disponível para quem deseja avançar com consciência.

Se sentir que é o momento, você encontrará as orientações no ambiente de aprofundamento.

Axé no seu caminho.

Alexandre Trinidad